

Resumo da Programação Anual de Saúde - 2018

Município: Parnamirim - RN
Estado: Rio Grande Do Norte

Região de Saúde: 7ª Região de Saúde - Metropolitana

Período do Plano de Saúde: 2018-2021

Data de finalização: 23/10/2019 11:18:46

Status da PAS: Aprovado

Relação de Diretrizes, Objetivos, Metas Anualizadas e Indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - 1. Aprimorar o acesso à atenção integral à saúde fortalecendo as redes assistenciais definindo a Unidade Básica de Saúde, porta de entrada para a Rede de Saúde Pública e ordenadora de Serviços em Saúde

OBJETIVO Nº 1.1 - Reorganizar as unidades básicas de Saúde para atender a população em todos os ciclos de vida, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde com cuidado adequado, no tempo, lugar e na qualidade necessária a cada situação.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.1.1	100% das Equipes de Estratégia Saúde da Família com processo de trabalho reorganizado, Agenda implantada.	% de Equipes com processo de trabalho reorganizado e agenda implantada/ano.	-	-	-	70,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Organizar o processo de trabalho a fim de garantir a melhoria do acesso da população aos serviços de saúde								
1.1.2	29 Unidades de Saúde Reformadas até 2021.	Nº de Unidades de Saúde Reformadas/ano.	-	-	-	8	29	Número
Ação Nº 1 - Realizar Manutenção e Reforma da estrutura Física das Unidades Básicas de Saúde.								
1.1.3	Implantar o Prontuário Eletrônico do Cidadão em 100% das Unidades Básicas de Saúde.	Percentual de Unidades Básicas de Saúde com aplicativo do prontuário eletrônico do cidadão implantado.	-	-	-	70,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar Manutenção e Reforma da estrutura Física das Unidades Básicas de Saúde.								
1.1.4	Manter 80% ou mais dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família acompanhados nas condicionalidades da Saúde	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	-	-	-	80,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Ampliar o acompanhamento das condicionalidades de saúde dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família.								

Ação Nº 2 - Contratar estagiários extracurriculares para auxiliarem tanto no acompanhamento dos beneficiários do Programa como no registro dos dados no E - gestor;									
Ação Nº 3 - Imprimir e enviar às UBS os mapas de acompanhamento disponibilizados pelo E - gestor para que os Agentes Comunitários das UBS possam fazer a busca ativa dos beneficiários do Bolsa família;									
Ação Nº 4 - Imprimir e enviar às UBS o guia sobre como fazer o acompanhamento dos beneficiários e de como preencher o mapa corretamente;									
Ação Nº 5 - Equipar às UBS com: balanças digitais adulto e pediátrica, antropômetro e infantômetro; Criar grupos de acompanhamento e orientação nas Unidades Básicas de Saúde, através das equipes do NASF.									
1.1.5	100%Unidades Básicas de Saúde com o Programa de Controle do Tabagismo implantado.	Percentual de Equipes com o programa de controle do Tabagismo/ano implantado.	-	-	-	60,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Fortalecer o Programa de controle do Tabagismo na Atenção Básica.									
1.1.6	100% das Equipes estratégicas da APS mínima mantidas.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	-	-	-	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Manter equipes estratégicas da Atenção Primária à Saúde(APS). (Estratégia de Saúde da Família- ESF,Estratégia de Saúde Bucal- ESB,Núcleo de Apoio à Saúde da Família e NASF).									
Ação Nº 2 - Estruturar processo de trabalho das estratégias de saúde da família a fim de ampliar o acesso da população.									
1.1.7	100% das pessoas com sobrepeso e obesidade Residentes em Parnamirim assistidas pela ESF e NASF	Percentual de pessoas com sobrepeso e obesidade assistidas pela ESF e NASF	-	-	-	25,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Incrementar a Linha de cuidado á pessoa com sobrepeso e obesidade.									
1.1.8	Ampliação de 02 Equipes de NASF até 2021	Número de equipes NASF Ampliadas no período de 2018-2021	-	-	-	0	2	Número	
Ação Nº 1 - Ampliação do Numero de Equipes do NASF equiparando ao quantitativo preconizado pelo Ministério da Saúde em relação as Equipes da Estratégia de Saúde da Família									
1.1.9	100% de cobertura de Metas Pactuadas nos equipamentos de educação inscritos no PSE.	Percentual de equipamentos de educação inscritos no PSE com ações relacionada à saúde pactuadas	-	-	-	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Fortalecer as ações relacionadas ao Programa de Saúde Escolar e PSE.									
1.1.10	Estimular, acompanhar e coordenar a implantação e implementação das Práticas Integrativas e Complementares do SUS, em 100% das Unidades Básicas de Saúde.	Percentual de Unidades Básicas de Saúde realizando Práticas Integrativas e Complementares do SUS	-	-	-	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais da estratégia saúde da família e NASF para trabalhar com as práticas integrativas e complementares nas unidades básicas de saúde									
Ação Nº 2 - Estimular, acompanhar e coordenar a implantação e implementação das Práticas Integrativas e Complementares do SUS nas Unidades Básicas de Saúde.									

DIRETRIZ Nº 2 - 2. Fortalecer as Redes de Atenção em saúde prioritárias.

OBJETIVO Nº 2.1 - Garantir o cuidado da saúde da mulher, do cuidado primário no pré- natal, parto e puerpério e a todas as crianças nos primeiros 2 anos de vida

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.1.1	Atualizar anualmente o Plano municipal de ações da Rede Cegonha.	Plano Municipal da Rede Cegonha atualizado e Rede implementada e mantida	-	-	-	0	1	Número
Ação Nº 1 - Manter e implementara Rede Cegonha, garantindo o cuidado no pré-natal, parto e puerperio e a todas as crianças nos primeiros 2 anos de vida								
2.1.2	Ampliar a oferta de Exame citopatológico a população feminina de 25 a 64 a cada ano.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	-	-	-	0,44	0,49	Razão
Ação Nº 1 - Ampliar a coleta de preventivos de Câncer de colo uterino nas mulheres, de 25 anos a 64 anos								
2.1.3	Ampliar a oferta de Exame de Mamografia de rastreamento nas mulheres de 40 a 69 anos realizada.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	-	-	-	0,31	0,35	Razão
Ação Nº 1 - Intensificar a realização de mamografia de rastreamento bienal nas mulheres de 40 a 69 anos cadastradas nas UBS								

OBJETIVO Nº 2.2 - Ampliar a Rede de Saúde Mental

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.2.1	Fortalecer a rede de saúde mental com ênfase na dependência de álcool e outras drogas, por meio do apoio a 100% dos CAPS habilitados no município, com monitoramento e avaliação	CAPS AD III Habilitado pelo MS	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Ampliar a Atenção integral à saúde mental da população em serviços extra hospitalares.								
Ação Nº 2 - Habilitar o CAPS AD III 24 horas								
2.2.2	3 Centros de Atenção Psicossocial na Rede de Saúde Mental implementada e mantida.	Nº de CAPS funcionando no Município	-	-	-	3	3	Número
Ação Nº 1 - Implementar e manter a Rede de Saúde Mental.								
Ação Nº 2 - Realizar matriciamento e apoiar a atenção básica no que se refere ao cuidado compartilhado, ampliando e fortalecendo a Rede de Atenção Psicossocial.								
Ação Nº 3 - Manter a população informada sobre o pleno acesso aos serviços de saúde mental, nas modalidades existentes no município, promovendo conhecimento, educação e saúde.								
2.2.3	Implantar 4 leitos psiquiátricos no hospital Geral para em 4 anos.	Número de leitos disponibilizados no hospital geral na Atenção à crise.	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Implantar Leitos Psiquiátricos no hospital geral.								

2.2.4	100% das Equipes da Atenção Básica participando do processo de atividades desempenhadas no cuidado em Saúde para o público AD e pessoas com transtorno mental	Percentual de Equipes participando no processo de atividades desempenhadas	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Promover cuidados em saúde para o público AD e Pessoas com transtorno mental em articulação com Atenção Básica.								
Ação Nº 2 - Supervisionar e capacitar as equipes da atenção básica, serviços e programas de saúde mental.								
Ação Nº 3 - Realizar ações de saúde mental promovidas uma vez ao mês pela Rede de Atenção Psicossocial nos espaços públicos conforme agenda integrada								
2.2.5	Reorganizar o Fluxo de atendimento Assistencial nos Centros de Atenção psicossocial	Fluxo de atendimento Assistencial nos Centros de Atenção psicossocial organizado	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Oferecer aos usuários do CAPS atendimento Psiquiátrico qualificado aumentando em 1 turno para atender a toda demanda								
2.2.6	Implantar e manter 1 Unidade de Acolhimento Adulto para pacientes droga ditos.	Nº de Unidades de Acolhimento habilitadas e implantadas	-	-	-	0	1	Número
Ação Nº 1 - Garantir o Acolhimento para pessoas com necessidades decorrentes do uso de Crack, Álcool e Outras Drogas (Unidade de Acolhimento), no componente de atenção residencial de caráter transitório da Rede de Atenção Psicossocial.								
2.2.7	Implantar e manter 1 Unidade de Acolhimento Infanto-juvenil para pacientes droga ditos.	Nº de Unidades de Acolhimento habilitadas e implantadas	-	-	-	0	1	Número
Ação Nº 1 - Garantir o Acolhimento para pessoas com necessidades decorrentes do uso de Crack, Álcool e Outras Drogas (Unidade de Acolhimento), no componente de atenção residencial de caráter transitório da Rede de Atenção Psicossocial.								
2.2.8	Atividades externas com veículo disponível.	Disponibilização de Veículo para as atividades	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Garantir veículo para o apoio aos usuários que não tem condições físicas de virem ao serviço, busca ativa, realização de visitas domiciliares, visitas institucionais, participação dos trabalhadores nas reuniões de redes sócios assistenciais.								
Ação Nº 2 - Eventos de educação permanente em outros municípios, assim como para realização do apoio matricial, entre outras atividades na comunidade.								
Ação Nº 3 - Garantir o pleno acesso aos usuários que por questões excepcionais e limitações físicas e psicológicas estão impossibilitados de comparecer ao serviço de saúde mental.								
OBJETIVO Nº 2.3 - Ampliar o cuidado integral da pessoa com deficiência nas redes de atenção à saúde, reorganizando as ações nos diversos pontos de atenção.								

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.3.1	Habilitar/Implantar e manter os serviços do Centro Especializado em Reabilitação Tipo III Físico, Auditivo e Visual;	Centro Especializado em Reabilitação tipo III Habilitado e implantado	-	-	-	0	1	Número
Ação Nº 1 - Ampliar o acesso dos usuários Referenciados aos serviços da Rede de Atenção à Reabilitação, Ampliar o quadro de profissionais conforme necessidade da demanda identificada								
Ação Nº 2 - Reorganização do Funcionamento do CER Tipo III								
Ação Nº 3 - ontratar equipe multiprofissional devidamente qualificada capacitada para a prestação de assistência especializada para pessoas com deficiência, conforme Portaria/MS Nº 835, de 25 de abril de 2012.								
2.3.2	Atualizar e monitorar a Pactuação Programada Integrada.	Número de Pactuações atualizadas/ano.	-	-	Número	2	8	Número
Ação Nº 1 - Ajustar a Pactuação Programada Integrada à PPI conforme as necessidades								
2.3.3	Ampliar em 10% a cada ano a oferta de procedimentos de diagnósticos, principalmente para atender os casos prioritários.	Número de equipamentos adquiridos e serviços contratados	-	-	Número	10,00	10,00	Percentual
Ação Nº 1 - Aquisição e Manutenção de Equipamentos								
2.3.4	Promover a socialização das ações do CER	Número de atividades educativas realizadas	-	-	Número	2	8	Número
Ação Nº 1 - Promoção de atividades educativas aos usuários, incluindo a articulação com escola, família e demais instituições sociais;								
OBJETIVO Nº 2.4 - Reorganizar a atenção à saúde do portador de Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabete Mellitus e idoso no cuidado integrado em rede desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde.								

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.4.1	100% dos Usuários com Hipertensão Arterial Sistêmica cadastrados e estratificados conforme risco	Proporção de portadores de Hipertensão arteriais sistêmicos cadastrados e estratificados conforme risco	-	-	-	25,00	100,00	Proporção
Ação Nº 1 - Estruturar atenção aos portadores de Hipertensão arterial sistêmica de acordo com os estratos de risco conforme as diretrizes Nacionais e amplificar a promoção à saúde								
2.4.2	100% dos usuários com Diabetes Mellitus cadastrados	Proporção de portadores de Diabetes Mellitus cadastrados	-	-	-	25,00	100,00	Proporção
Ação Nº 1 - Estruturar a atenção aos portadores de Diabete de acordo com os estratos de risco conforme as diretrizes Nacionais e amplificar a promoção à saúde.								
2.4.3	80% das UBS com acesso ao Telessaúde	Percentual de UBS com acesso ao Telessaúde	-	-	-	20,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Disponibilizar os atendimentos da atenção especializada através da ferramenta Telessaúde para apoiar a atenção à saúde das pessoas com hipertensão, diabetes/ou idosas								
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais da estratégia saúde da família no telessaúde								
2.4.4	80% UBS com ações de cuidado apoiado às condições crônicas	Percentual de UBS que realizam ações de cuidado apoiado às condições crônicas/ano.	-	-	-	20,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Implantar novas tecnologias de cuidado apoiado às condições crônicas, tais como: Apoio ao autocuidado, grupo operativo, grupo de pares, cuidado compartilhado, entre outras.								
Ação Nº 2 - Implantação do fluxograma do atendimento ao paciente na linha de cuidado as doenças crônicas (obesidade, hipertensão, diabéticos, neoplasia, renal, E a obesidade)								
Ação Nº 3 - Capacitar estratégia saúde da família e os agentes comunitários de saúde								
2.4.5	Implantar em 100% das Unidades Básicas a Caderneta do Idoso.	Percentual de Unidades Básicas com Caderneta do Idoso implantada	-	-	-	25,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Capacitar o uso da caderneta do idoso nas ESF em 25% do município.								
Ação Nº 2 - Plataforma digital para tomada de decisões, monitoramento e promoção do envelhecimento ativo								
Ação Nº 3 - Promover a melhoria das condições de saúde do idoso e da rede de atenção ao idoso								
2.4.6	Garantir o acesso e a integralidade da atenção a 100% dos pacientes com hipertensão e diabetes cadastrados e acompanhados nas unidades da rede municipal, respeitando os critérios definidos em protocolos específicos quando referenciados para cuidados especializados.	Percentual de usuários hipertensos e Diabéticos cadastrados e acompanhados nas Unidades da Rede Municipal	-	-	-	25,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Garantir o acesso e a integralidade da atenção a 100% dos pacientes com hipertensão e diabetes cadastrados e acompanhados nas unidades da rede municipal, respeitando os critérios definidos em protocolos específicos								

OBJETIVO Nº 2.5 - Reorganizar a atenção à Saúde Bucal, visando cuidado integrado em rede, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.5.1	Implantar 32 equipes de Saúde Bucal.	Número de equipes de Saúde Bucal implantadas.	-	-	-	8	32	Número
Ação Nº 1 - Ampliar o acesso da população aos serviços de Saúde Bucal.								
2.5.2	Ampliar em 10% a cada ano o número de atendimentos das especialidades do Centro de Especialidades Odontológicas CEO	Percentual de atendimentos por especialidades realizadas pelo Centro de Especialidade Odontológica (CEO).	-	-	-	10,00	10,00	Percentual
Ação Nº 1 - Manter e ampliar o número de atendimento no Centro de Especialidade Odontológica (CEO) e suas especialidades.								
Ação Nº 2 - Qualificar os profissionais da rede básica, para que os mesmos se capacitem em fazer os procedimentos básicos com os pacientes especiais, e adquiram sensibilidade de referência no caso da necessidade dos mesmos.								
Ação Nº 3 - Estruturar com forma profissional e insumos, o atendimento em âmbito hospitalar, para realizar nesses pacientes								
2.5.3	Manter 1 (um) serviços de referência em urgência odontológica funcionando	Número de Unidade 24:00 horas com atendimento de urgência odontológica odontológico	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Manter o atendimento de urgência odontológica nas Unidades 24h.								
2.5.4	100% das UBS realizando ações de prevenção e diagnóstico de câncer de boca	Percentual de UBS que realizam ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca.	-	-	-	25,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Manter as ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca na Atenção Primária Saúde - APS.								
2.5.5	01 (um) Laboratório Regional de Prótese Dentária, reestruturado e reativado	Laboratório Regional de Prótese Dentária, reestruturado e reativado	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Reestruturar e reativar o Laboratório Regional de Prótese Dentária								
Ação Nº 2 - Reativar o laboratório de prótese dentaria, e qualificar os profissionais, para referenciar esses atendimentos no CEO								

OBJETIVO Nº 2.6 - Implementar e ampliar os serviços da Saúde Prisional.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.6.1	Implantar Protocolo de funcionamento da Atenção Integral a saúde da população carcerária	Protocolo de funcionamento da Atenção Integral a saúde da população carcerária implantado	-	-	-	0	1	Número
Ação Nº 1 - Construir, implantar o protocolo de funcionamento da Atenção integral à saúde da população carcerária.								
Ação Nº 2 - Implantar e implementar o protocolo municipal da atenção integral à saúde da população carcerária								
2.6.2	2 ações/ano relacionadas ao HIV/AIDS contempladas no Plano Estadual de Saúde nos Presídios, em referência ao atendimento à população carcerária/confinada.	Numero de ações/ano, relacionadas ao HIV/AIDS contempladas no Plano Estadual de Saúde nos Presídios, em referência ao atendimento à população carcerária/confinada	-	-	-	2	2	Número
Ação Nº 1 - Realizar parceria com organismos afins para execução de ações relacionadas ao HIV/AIDS contempladas no Plano Estadual de Saúde nos Presídios, em referência ao atendimento à população carcerária/confinada.								
2.6.3	100% das Unidades Prisionais com atendimentos em saúde	Percentual de Unidades Prisionais com atendimentos em saúde.	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Disponibilizar atendimento organizado e de qualidade.								
Ação Nº 2 - Disponibilizar atendimento organizado e referenciado na rede serviços de saúde para 70% da população carcerária dos presídios localizados no município.								

DIRETRIZ Nº 3 - 3. Promoção a saúde como premissa para uma melhor qualidade de vida.

OBJETIVO Nº 3.1 - Implantar a política municipal de promoção da saúde em consonância com a política nacional de promoção da saúde e com a agenda 2030 de desenvolvimento sustentável.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.1.1	Implantar a Política Municipal de Promoção à Saúde para o Município de Parnamirim/RN, foco no aumento da prevenção e diminuição dos agravos de casos de baixa complexidade	Política Municipal de Promoção à Saúde para o Município de Parnamirim/RN, foco no aumento da prevenção e diminuição dos agravos de casos de baixa complexidade Implantada	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Construir a política municipal de Promoção à Saúde para o Município de Parnamirim/RN, foco no aumento da prevenção e diminuição dos agravos de casos de baixa complexidade.								
3.1.2	Implantar/implementar grupos operativos para adoção de hábitos de vida saudável em 100% das unidades básicas de saúde.	Percentual de Unidades Básicas de Saúde com Grupos formados	-	-	-	25,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Formar grupos operativos no cuidado a saúde na Atenção Primária.								
3.1.3	Implantar a prática da terapia comunitária enquanto política institucional em 100% das Unidades Básicas de Saúde	Percentual de Unidades Básicas de Saúde com Prática de terapia comunitária implantada	-	-	-	25,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Contribuir para a redefinição da prática médica, através da valorização dos saberes e práticas dos sujeitos usualmente desconsiderados devido à sua origem popular.								
3.1.4	Política Municipal de Promoção à Saúde implantada.	Política Municipal de Promoção à Saúde implantada.	-	-	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Implantar e implementar e com prioridade a execução da PolíticaMunicipal de Promoção à Saúde,assegurando que o planejamento dos processos de trabalho da Secretaria Municipal de Saúde siga os princípios, diretrizes e valores da Política Nacional de Pr								

DIRETRIZ Nº 4 - 4. Rede de Atenção à Urgência e Emergência.

OBJETIVO Nº 4.1 - Implementar a rede de atenção as urgências e emergências para atender a população, desenvolvendo ações de assistência com cuidado adequado, no tempo e lugar e na qualidade necessária a cada situação.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.1.1	Capacitar 100% dos profissionais das equipes das Unidades Básicas para atender as pequenas Urgências	Percentual de profissionais das equipes das Unidades Básicas capacitados para atender as pequenas Urgências..	-	-	-	25,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Capacitar as equipes das Unidades Básicas de Saúde para atender as pequenas urgências.								
4.1.2	Garantir acesso a 100% o atendimento às urgências como componente primordial na atenção pré-hospitalar móvel. SAMU 192 Metropolitano.	Percentual de atendimento às urgências como componente primordial na atenção pré-hospitalar móvel.	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Garantir o atendimento às urgências como componente primordial na atenção pré-hospitalar móvel.								
4.1.3	Ampliar em 60% a oferta do numero de atendimentos de urgências e emergências com ampliação do quadro de profissionais qualificados	Percentual de atendimentos de urgência e emergência realizados em relação ao ano anterior	-	-	-	15,00	60,00	Percentual
Ação Nº 1 - Implantar e Implementar o fluxo da rede de urgência e emergência na UPA e pronto socorro na Unidade Márcio Marinho e UPA Maria Nazaré Silva dos Santos e Salas de Estabilização.								
Ação Nº 2 - Habilitando a UPA e pronto socorro da Unidade Márcio Marinho								
4.1.4	Implantar protocolo de atendimento clínico, classificação de risco e procedimento administrativos.	Protocolo de atendimento clínico, classificação de risco e procedimentos administrativos implantados.	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Elaboração e implantação de protocolo de atendimento clínico, classificação de risco e procedimentos administrativos								
4.1.5	30 leitos de Retaguarda implantados nos Hospitais Regionais (7ª região de Saúde) em quatro anos.	Total de leitos de retaguarda ampliados ao ano nos Hospitais Regionais de Referência.	-	-	-	10	30	Número
Ação Nº 1 - Junto ao Governo do Estado do Rio Grande do Norte viabilizar a ampliação a oferta de leitos de retaguarda anualmente.								
4.1.6	10 leitos de UTI implantados em dois anos no Hospital Regional Deoclécio Marques de Lucena.	Total de leitos de UTI ampliados ao ano no Hospital Regional Deoclécio Marques de Lucena.	-	-	-	5	10	Número
Ação Nº 1 - Junto ao Governo do Estado do Rio Grande do Norte viabilizar a ampliação d a oferta de leitos de Unidade de Terapia Intensivo UTI.								
4.1.7	Monitorar 100% dos óbitos por doenças cardiovasculares, ocorridos na UPA.	Percentual dos óbitos por doenças cardiovasculares ocorridos na UPA.	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar avaliação qualitativa das Declarações de óbitos precoces por doenças cardiovasculares,ocorridos nas Unidades de Pronto Atendimento à UPA do município								
4.1.8	Criar o Portal da Secretaria Municipal de Saúde - SESAD, com o objetivo de divulgar informações da Saúde a população	Portal da Secretaria Municipal de Saúde - SESAD, criado e alimentado regularmente	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Divulgar no Portal da Secretaria Municipal de Saúde SMS,nos Conselhos de Saúde, Nas UNIDADES de Saúde e em outros meios de comunicação em quais situações as pessoas devem procurar a Unidade de Pronto Atendimento -UPA								

DIRETRIZ Nº 5 - 5. Organização da Atenção Ambulatorial e Hospitalar Especializada Média e Alta Complexidade.

OBJETIVO Nº 5.1 - Assegurar que a linha de cuidado integral seja plenamente articulada com a Atenção Primária à Saúde e fornecer aos usuários do SUS uma resposta adequada e tempo oportuno de acordo com as suas necessidades.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.1.1	Criar e implantar Protocolos Clínicos e de Regulação do Acesso e divulgar em todas as formas de mídias.	Protocolos divulgados em meios digitais, impressos e demais meios de divulgação.	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Divulgar entre a população e os usuários do SUS os Protocolos de encaminhamento para a atenção especializada no Sistema Único de Saúde e SUS, com a finalidade de qualificar o uso da população nos serviços referenciados.								
Ação Nº 2 - Qualificando a execução dos serviços e diminuindo a demanda reprimida e desperdícios em procedimentos desnecessários.								
5.1.2	100% dos serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra-referência implantado.	Percentual de serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra-referência implantado/ ano.	-	-	-	50,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Implantação de fluxo de comunicação entre a atenção primária e especializada								
5.1.3	04 relatórios elaborados e divulgados com informações de absenteísmo nos serviços ambulatoriais especializados	Número de relatórios elaborados/ano.	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Monitorar informações de absenteísmo nos serviços ambulatoriais especializados através de relatório específico								
5.1.4	No acumulado dos 4 anos ampliar em 15% os atendimentos das Policlínicas especializadas e procedimentos de diagnósticos de média complexidade.	Percentual de aumento no volume da produção em relação ao ano anterior.	-	-	-	4,00	15,00	Percentual
Ação Nº 1 - Manter e ampliar os atendimentos das Policlínicas especializadas e procedimentos de diagnósticos de média complexidade.								
Ação Nº 2 - Contratar Serviços complementares de Saúde por especialidade conforme necessidade.								
5.1.5	Realizar 01 Relatório quadrimestral de Monitoramento dos Serviços da Rede Especializada	Relatório quadrimestral de Monitoramento dos Serviços da Rede Especializada realizado	-	-	-	3	12	Número
Ação Nº 1 - Realizar avaliações dos serviços da rede especializada.								
Ação Nº 2 - Realizar o Controle, avaliação, monitoramento dos serviços da rede especializada.								
5.1.6	Realizar 2 capacitações/ano para qualificar o acolhimento ao usuário	Numero de Capacitações realizadas/ano	-	-	-	2	8	Número
Ação Nº 1 - Capacitar os servidores das unidades da atenção para melhorar e qualificar o acolhimento ao usuário								
5.1.7	Monitorar a contratualização do hospital Deoclécio Marques sob gerência estadual a partir da definição de metas fixadas em Protocolo de Cooperação entre Entes Públicos e Plano Operativo.	Protocolo de Cooperação entre Entes Públicos e Plano Operativo assinado pelos gestores	-	-	-	3	12	Número
Ação Nº 1 - Monitorar a contratualização do hospital sob gerência estadual a partir da definição de metas fixadas em Protocolo de Cooperação entre Entes Públicos e Plano Operativo								

Ação Nº 2 - Elaboração do Protocolo de Cooperação entre Entes Públicos e Plano Operativo								
5.1.8	Implantação da linha de cuidado de oncologia do município.	Linha de cuidado da rede de oncologia do município implantado	-	-	-	0	1	Número
Ação Nº 1 - Implantar a linha de cuidado da rede de oncologia do município								
5.1.9	Implantação de um Núcleo de Prevenção a Violência e Cultura de Paz.	Núcleo de Prevenção a Violência e Cultura de Paz implantada.	-	-	-	0	1	Número
Ação Nº 1 - Implantar o Núcleo de Prevenção a Violência e Cultura de Paz.								
5.1.10	Manutenção e ampliação da linha de cuidado a pessoa com sobre peso e Obesidade	Linha de cuidado a pessoa com sobre peso e Obesidade mantida e ampliada	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Manter e ampliar a linha de cuidado a pessoa com sobre peso e Obesidade.								

DIRETRIZ Nº 6 - 6. Regulação, controle, avaliação e auditoria do sistema municipal de saúde

OBJETIVO Nº 6.1 - Atender as necessidades de saúde dos usuários, de forma eficiente, efetiva e oportuna, otimizando a capacidade operacional dos serviços, com lógica de priorização e enfrentamento de iniquidades.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
6.1.1	Realizar 1 (uma) auditoria por Semestre nos pontos de atenção a saúde conforme prioridades estabelecidas pelo gestor municipal	Número de processos de auditoria realizados, conforme prioridades estabelecidas pelo gestor municipal	-	-	-	2	8	Número
Ação Nº 1 - Monitorar a trajetória do paciente nos pontos de atenção à saúde conforme as linhas de cuidados das redes de atenção prioritárias								
6.1.2	Um estudo realizado a cada dois anos para dimensionamento de leitos de UTI no município.	Número de Estudos de dimensionamento de leitos de UTI realizado.	-	-	-	1	2	Número
Ação Nº 1 - Realizar estudos para dimensionar a necessidade de leitos de UTI no Município.								
Ação Nº 2 - Realizar estudo da utilização dos leitos por hospital.								
6.1.3	Um estudo realizado a cada dois anos para avaliar a utilização dos leitos por hospital.	Numero de Estudo realizado para avaliar a utilização dos leitos por hospital	-	-	-	1	2	Número
Ação Nº 1 - Realizar estudo da utilização dos leitos por hospital.								

6.1.4	Acompanhamento realizado continuamente em 90% dos estabelecimentos de saúde contratados.	Percentual de avaliações Realizadas em relação ao número total de estabelecimentos com contrato.	-	-	-	90,00	90,00	Percentual
Ação Nº 1 - Avaliar e controlar continuamente a oferta de serviços ambulatoriais e hospitalares, conforme definido nos contratos dos prestadores de serviços do SUS								
Ação Nº 2 - Avaliar a necessidade de contratação de serviços complementares de Saúde por especialidade								
6.1.5	Indicadores e parâmetros assistenciais definidos e implantados em 100% dos serviços de saúde priorizados.	Indicadores e parâmetros assistenciais definidos e implantados nos serviços de saúde priorizados pelo gestor municipal.	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Definir e implantar indicadores conforme parâmetros assistenciais estabelecidos para monitoramento dos serviços de saúde por perfil de atendimento.								
6.1.6	100% dos processos demandados de habilitação de serviços no SUS instruídos e encaminhados.	Percentual de processos demandados de habilitação de serviços no SUS instruídos e encaminhados	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Monitorar os indicadores dos serviços de saúde priorizados								
6.1.7	01 estudo avaliativo quanto à compatibilidade entre a capacidade instalada, a programação e a produção dos estabelecimentos de saúde que integram o Sistema Municipal de Saúde, priorizados pelo gestor municipal realizado/ano.	Número de estudos realizados conforme priorizado pelo gestor municipal	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Realizar estudos avaliativos quanto à compatibilidade entre a capacidade instalada, a programação e a produção dos estabelecimentos de saúde que integram o Sistema Municipal de Saúde, priorizados pelo gestor municipal.								
6.1.8	Desencadeamento de processos de auditoria em 100% dos serviços.	Percentual de serviços auditados	-	-	-	25,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Auditar serviços de saúde conforme necessidade apontada nos relatórios de avaliação dos serviços.								
6.1.9	100% dos serviços Priorizados monitorados.	Percentual de serviços priorizados monitorados.	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Monitorar os indicadores dos serviços de saúde priorizados								
6.1.10	Realizar a atualização da Pactuação Programada Integrada - PPI, e ordenar o fluxo de atendimento ao usuário do SUS garantindo o acesso aos Serviços de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, buscando a complementaridade de serviços de saúde com instituições privadas com ou sem fins lucrativos utilizando os seguintes instrumentos: convênio, firmado entre ente público e a instituição privada sem fins lucrativos, quando houver interesse comum em firmar parceria em prol da prestação de serviços assistenciais à saúde; contrato administrativo, firmado entre ente público e instituições privadas com ou sem fins lucrativos	Percentual de aumento de acesso aos Serviços de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar em relação ao resultado alcançado no ano anterior	-	-	Percentual	5,00	5,00	Percentual
Ação Nº 1 - Ampliar em 5% ao ano o acesso aos Serviços de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar em relação ao resultado alcançado no ano anterior								

DIRETRIZ Nº 7 - 7. Vigilância em Saúde Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental (Parnamirim/RN sem Aedes), Zoonoses e Saúde do Trabalhador.

OBJETIVO Nº 7.1 - Organizar as ações de controle do Aedes aegypti para reduzir o risco de epidemia pelos agravos transmitidos pelo mosquito

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
7.1.1	8 LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes aegypti) realizados ao ano.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	-	-	-	8	8	Número
Ação Nº 1 - Mapear e intensificar as ações nas áreas em que os índices de infestação foram elevadas. Ações intersecretarias nas áreas cujo o índice foram elevadas.								
7.1.2	Manter o percentual de Infestação do Aedes aegypti no município menor que 1%.	Percentual de infestação do Aedes aegypti no município.	-	-	-	1,00	1,00	Percentual
Ação Nº 1 - Palestras nas escolas, fábricas e instituições								
Ação Nº 2 - Instituir ampla campanha educativa e de conscientização a população sobre prevenção da Dengue, minimizando o risco de Dengue no município. Realizar parcerias e apoio dos meios de comunicação (rádio, jornais, TV). √ Promover anualmente o dia D da DENG								

OBJETIVO Nº 7.2 - Estabelecer ações buscando qualidade dos serviços de Vigilância em Saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
7.2.1	Alcançar o Proporção de 95% de cobertura Vacinal preconizada de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos √Penta valente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose).	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	-	-	-	95,00	95,00	Proporção
Ação Nº 1 - Disponibilizar as vacinas na rede de serviços locais, Adquirir uma rede de frios, para estoque e distribuição de imunobiológicos; Instalar internet em todas as salas de vacina;								
Ação Nº 2 - Abrir as salas de vacina todos os dias da semana								
Ação Nº 3 - Monitorar o avanço mensal das coberturas de cada vacina para detectar oportunamente baixas coberturas, possibilitando a identificação de possíveis fatores responsáveis por essa situação, com o objetivo de adotar medidas para revertê-la.								
7.2.2	100% de ações realizadas conforme meta pactuada no Plano de Ação de Vigilância Sanitária PAVS.	Percentual de ações conforme meta pactuada no PAVS realizadas	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar as ações de Vigilância Sanitária conforme pactuado na Programação Anual da Vigilância Sanitária(PAVS).								
7.2.3	100% das amostras biológicas dos animais que apresentem sintomatologia suspeita para a raiva animal no município encaminhadas.	Percentual de 100% das amostras biológicas dos animais que apresentem sintomatologia suspeita para a raiva animal no município encaminhadas.	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Encaminhar ao Laboratório Central do Estado (LACEN) as amostras biológicas dos animais que apresentem sintomatologia suspeita para a raiva animal no município.								

Ação Nº 2 - Ações educativas e repasse das informações de raiva para a população, assim como sobre procedimentos de coleta dos animais suspeitos									
7.2.4	8 atividades da vigilância ambiental nas áreas consideradas de risco para a transmissão de leptospirose realizadas.	Número de atividades realizadas/ano.	-	-	-	2	8	Número	
Ação Nº 1 - Inspeção ambiental em conjunto com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, trabalho de desratização nas residências nas áreas de risco									
Ação Nº 2 - Realizar atividades da vigilância ambiental nas áreas consideradas de risco para a transmissão de leptospirose.									
7.2.5	100% da demanda das ações de vigilância de doadores nas áreas de maior risco à leptospirose	Percentual de ações realizadas de acordo com a demanda.	-	-	-	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Realizar ações de vigilância de doadores nas áreas de maior risco à leptospirose.									
7.2.6	35% das amostras preconizadas no plano amostral mínimo da Diretriz Nacional	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	-	-	-	35,00	35,00	Proporção	
Ação Nº 1 - Realizar coletas e encaminhar para o nível Estadual as amostras de água para consumo humano conforme a Diretriz Nacional do Programa de Vigilância da Água de Consumo Humano - VIGIAGUA.									
Ação Nº 2 - Coletas das amostras de água de instituições municipais como, escolas, creches e presídios.									
7.2.7	Notificar e Investigar 100% dos agravos referentes à saúde do trabalhador.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	-	-	-	100,00	100,00	Proporção	
Ação Nº 1 - Implantar Política de Saúde do trabalhador.									

OBJETIVO Nº 7.3 - Realizar Ação contínua da vigilância à saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida	
			Valor	Ano	Unidade de Medida				
7.3.1	100% dos nascidos vivos classificados de acordo com fatores de risco.	Percentual de recém-nascidos com fatores de risco classificado	-	-	-	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Classificar recém-nascidos com fatores de risco de morbimortalidade, através da análise das Declarações de Nascidos Vivos.									
7.3.2	100% das DNV e DO inseridas nos bancos de informações nacionais, no prazo de 60 dias.	Percentual das Declarações de óbitos e Declarações de Nascidos Vivos (DNV) ocorridos em Parnamirim/RN inseridas nos Bancos de informações nacionais no prazo de 60 dias após ocorrência	-	-	-	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Controle do recebimento e entrega da Declaração de Nascidos Vivos, fichas de notificação compulsória, fichas de investigação de doenças/agravos e óbitos.									
Ação Nº 2 - Inseridas Declarações de Nascidos Vivos (DNV) e as Declarações de Óbito (DO) e em seus respectivos bancos de informação nacionais(SINASC e SIM).									
7.3.3	100% dos óbitos infantis investigados e analisados.	Taxa de mortalidade infantil	-	-	-	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Realizar vigilância, investigação e análise dos óbitos infantis.									

Ação Nº 2 - Realizar busca direcionada dos óbitos através mídias sociais, IML, SVO, Hospital Deoclécio,UPA, UBS, visitar domiciliar e através de investigações dos óbitos.									
7.3.4	100% dos óbitos maternos investigados.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	-	-	-	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Realizar vigilância, investigação e análise dos óbitos maternos.									
Ação Nº 2 - Realizar busca direcionada dos óbitos através mídias sociais, IML, SVO, Hospital Deoclécio,UPA, UBS, visitar domiciliar e através de investigações dos óbitos.									
7.3.5	90% dos óbitos de mulheres em idade fértil investigados	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	-	-	-	90,00	90,00	Proporção	
Ação Nº 1 - Realizar vigilância, investigação e análise dos óbitos de mulheres em idade fértil.									
Ação Nº 2 - Realizar busca direcionada dos óbitos através mídias sociais, IML, SVO, Hospital Deoclécio,UPA, UBS, visitar domiciliar e através de investigações dos óbitos.									
7.3.6	100% dos livros de registros de sintomáticos respiratórios das Unidades Básicas de Saúde monitorados.	Percentual dos livros de registros de sintomáticos respiratórios das Unidades Básicas de Saúde monitorados/ano.	-	-	-	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Monitorar TRIMESTRALMENTE os registros do livro de sintomáticos respiratórios das Unidades Básicas de Saúde.									
7.3.7	100% de teste rápido HIV/SÍFILIS/Hepatites B e C. Em casos novos de Tuberculose e população residente.	Proporção de teste rápido HIV/SÍFILIS/Hepatites B e C. Em casos novos de Tuberculose e população residente	-	-	-	100,00	100,00	Proporção	
Ação Nº 1 - Realizar rodas de conversa para orientações;									
Ação Nº 2 - Distribuição dos insumos de prevenção (camisinhas, gel lubrificante, material informativo, etc.)									
Ação Nº 3 - Realização de teste rápido de HIV, Sífilis e Hepatites B e C.									
Ação Nº 4 - Realizar teste em casos novos de Tuberculose e população residente.									
7.3.8	90% dos contatos de casos novos de Hanseníase examinados.	Proporção de contatos de casos novos de Hanseníase examinados.	-	-	-	90,00	90,00	Proporção	
Ação Nº 1 - Realizar exame de contatos de casos novos de Hanseníase.									
7.3.9	100% de contatos intra-domiciliares dos casos novos de hanseníase investigados	Percentual de contatos intra- domiciliares dos casos novos de hanseníase investigados.	-	-	-	100,00	100,00	Proporção	
Ação Nº 1 - Realizar a busca ativa e vigilância dos contatos intra-domiciliares dos casos novos de hanseníase.									
7.3.10	100% dos casos de Violência analisados.	Percentual de casos analisados.	-	-	-	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Analisar os casos de violência, suspeitos e ou confirmados de pessoas atendidas nos serviços de saúde.									
7.3.11	90% das pessoas com Diagnóstico de HIV em tratamento	Percentual de pessoas com diagnóstico de HIV em tratamento	-	-	-	90,00	90,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Monitoramento dos pacientes soro positivos em tratamento com CD4+ > 350 para realização de vacinas.									
Ação Nº 2 - Realizar tratamento antirretroviral pessoas com diagnóstico de HIV									
7.3.12	90% pacientes em tratamento antirretroviral com carga viral indetectável	Percentual de pacientes em tratamento antirretroviral com carga viral indetectável.	-	-	-	90,00	90,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Manter os pacientes em tratamento antirretroviral com carga viral indetectável (<que50cópias/ml).									

7.3.13	100% de Unidade Básicas de Saúde de tratamento para Sífilis implantado.	Proporção de Unidades Básicas de Saúde com tratamento para Sífilis implantado	-	-	-	100,00	100,00	Proporção
Ação Nº 1 - Implantar o tratamento para Sífilis nas Unidade Básicas de Saúde.								
Ação Nº 2 - Monitorar a realização dos exames (Teste Rápido, VDRL, FTA-ABS etc.) no 1º e 3º trimestre de gravidez para gestantes								
7.3.14	52 semanas alimentadas no SINAN anualmente.	Alimentação regular do SINAN.	-	-	-	52	52	Número
Ação Nº 1 - Garantir a notificação de todas as doenças e agravos a saúde que estão contempladas na lista de doenças e agravos e notificação compulsória.								
7.3.15	Implantar/Manter o Comitê de transmissão vertical de HIV e sífilis	Comitê de transmissão vertical de HIV e sífilis implantado e Mantido.	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Implantar e manter o Comitê de transmissão vertical de HIV e sífilis.								
7.3.16	8 relatórios monitoramento do estado nutricional dos usuários atendidos nos Postos de Saúde elaborados	Número de relatórios monitoramento do estado nutricional dos usuários atendidos nos Postos de Saúde elaborados/ano	-	-	-	2	8	Número
Ação Nº 1 - Realizar o monitoramento do estado nutricional dos usuários atendidos nos Postos de Saúde.								
7.3.17	Implementar e Manter o comitê de mortalidade materna e infantil atuante.	Comitê de mortalidade materna e infantil implementado e mantido	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Implementar o comitê de mortalidade materna e infantil incluindo a ação de investigação de transmissão vertical do HIV e Sífilis.								
7.3.18	Um protocolo de Atenção as ISTs/Hepatites Virais com vista a estruturação do cuidado. implantado.	Protocolos de Atenção as ISTs/Hepatites Virais com vista a estruturação do cuidado. implantados	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Implantar os protocolos de Atenção as ISTs/Hepatites Virais com vista a estruturação do cuidado.								
7.3.19	Realizar pelo menos 02 capacitações por ano para os profissionais envolvidos na rede de cuidado a ISTs/AIDS/Hepatites Virais no tocante prevenção, diagnóstico, tratamento, segmento e vigilância epidemiológica.	Numero de capacitações realizadas por ano para os profissionais envolvidos na rede de cuidado a ISTs/AIDS/Hepatites Virais no tocante prevenção, diagnóstico, tratamento, segmento e vigilância epidemiológica.	-	-	-	2	8	Número
Ação Nº 1 - Realizar atividades de educação permanente para os profissionais envolvidos na rede de cuidado a ISTs/AIDS/Hepatites Virais no tocante prevenção, diagnóstico, tratamento, segmento e vigilância epidemiológica.								

DIRETRIZ Nº 8 - 8. Gestão de pessoas e Educação Permanente em Saúde

OBJETIVO Nº 8.1 - Gestão de Pessoas e Educação Permanente em Saúde em consonância com a missão, visão e valores da Secretaria Municipal de Saúde, e assim garantir qualidade e excelência na assistência em saúde aos cidadãos.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			

8.1.1	Instituir e manter instrumento de avaliação Funcional dos Profissionais da Rede Municipal de Saúde.	Instrumento de avaliação Funcional dos Profissionais da Rede Municipal de Saúde instituído e mantido	-	-	-	0	1	Número
Ação Nº 1 - Instituir e manter instrumento de avaliação Funcional dos Profissionais da Rede Municipal de Saúde.								
8.1.2	1 atividade de Promoção de saúde para os servidores ao ano.	Atividades dirigidas aos profissionais da Rede Municipal de Saúde(promoção em saúde).	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Ações para amenizar o desconforto provocado por dores musculares, causadas por tensão e estresse								
Ação Nº 2 - Palestra de orientação quanto às posturas adequadas para as diversas tarefas do dia a dia.								
Ação Nº 3 - Promover maior conscientização corporal e relaxamento dos pontos de tensão.								
Ação Nº 4 - Incluir atendimento continuado com a equipe multidisciplinar								
8.1.3	Criação do Núcleo de Educação Permanente.	Política Municipal de Educação Permanente implementada	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Elaborar o plano municipal de educação permanente.								
Ação Nº 2 - Implementar Política Municipal de Educação Permanente								
8.1.4	4 Planos de ações de integração ensino- serviço implementadas.	Plano de ações de integração ensino- serviço implementadas.	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Implementar plano de ações de integração ensino- serviço com vistas adequar às novas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação								
8.1.5	8 diferentes temas/desempenhos com vistas a melhoria da resolutividade e qualidade do cuidado em saúde incluídos no Programa de capacitação continuada/ano	Número de temas/ desempenhos incluídos no programa de capacitação continuada/ano.	-	-	-	2	8	Número
Ação Nº 1 - Capacitação de diferentes temas/desempenhos.								
Ação Nº 2 - Implantar programa de capacitação continuada para as equipes da Rede Municipal de Saúde em diferentes temas/desempenhos, com vistas a melhoria da resolutividade e qualidade do cuidado em saúde.								
8.1.6	Realizar 01 concurso público de acordo com a necessidade de ampliação dos quadros funcionais da área da Saúde do município.	Concurso Público realizado de acordo com a necessidade de ampliação dos quadros funcionais da área da Saúde do município.	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Realizar concurso público de acordo com a necessidade de ampliação dos quadros funcionais da área da Saúde do município.								
8.1.7	Implantação o Plano de Cargo, Carreiras e Salários, dos Profissionais da Saúde PCCS.	Plano de Cargo, Carreiras e Salários, dos Profissionais da Saúde PCCS implantado.	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Implantação do Plano de Cargo, Carreiras e Salários, dos Profissionais da Saúde e PCCS								
8.1.8	Implantar Mesa de Negociação Permanente em Saúde.	Mesa de Negociação permanente implantada	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Implantar Mesa de Negociação Permanente em Saúde.								
8.1.9	Estruturar sistema de informações, contendo banco de dados dos trabalhadores do SUS municipal	Sistema de informações, contendo banco de dados dos trabalhadores do SUS municipal estruturado	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Estruturar sistema de informações, contendo banco de dados dos trabalhadores do SUS municipal.								

8.1.10	Realizar 01 concurso público de acordo com a necessidade de ampliação dos quadros funcionais da área da Saúde do município.	Concurso Público realizado de acordo com a necessidade de ampliação dos quadros funcionais da área da Saúde do município.	-	-	Número	0	1	Número
Ação Nº 1 - Realizar concurso público de acordo com a necessidade de ampliação dos quadros funcionais da área da Saúde do município								
8.1.11	1 (UM) Estudo de dimensionamento da urgência e emergência finalizado	Estudo de dimensionamento da continuo.	-	-	Número	0	1	Número
Ação Nº 1 - Realizar estudo de dimensionamento da rede Municipal de Saúde Conforme as necessidades estruturais.								

DIRETRIZ Nº 9 - 9. Participação da sociedade e Controle Social.

OBJETIVO Nº 9.1 - Fortalecer os mecanismos de controle social.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
9.1.1	Assegurar o funcionamento do Conselho e as ações de controle social, realizando a aquisição de materiais, equipamentos e infraestrutura física.	Funcionamento adequado do Conselho	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Garantir autonomia administrativa para o pleno funcionamento do Conselho de Saúde, dotação orçamentária, autonomia financeira e organização da secretaria-executiva com a necessária infraestrutura e apoio técnico								
9.1.2	Realizar a VII Conferência Municipal de Saúde	VII Conferencia Realizada.	-	-	-	0	1	Número
Ação Nº 1 - Apoiar a realização das Conferências de Saúde (Locais e Municipais).								
9.1.3	Realizar, no mínimo, uma capacitação por ano, aos Conselheiros de Saúde para o exercício de seu papel.	Número de capacitações realizadas para conselheiros de saúde	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Capacitar os conselheiros de saúde locais e municipais de saúde sobre a políticas públicas municipais com foco na gestão da Autarquia Municipal de Saúde, fortalecendo a participação da comunidade e estimular a criação e organização de Conselho								
9.1.4	Divulgar mensalmente na mídia as ações e serviços ofertados a população	Nº de Divulgações Anuais realizadas sobre ações e serviços de saúde no Portal da Transparência.	-	-	-	12	12	Número
Ação Nº 1 - Divulgar mensalmente na mídia as ações e serviços ofertados a população.								
9.1.5	Criar 6 conselhos distritais para fortalecimento da participação popular	Nº de Conselhos Distritais formados e em funcionamento	-	-	-	0	6	Número
Ação Nº 1 - Criar Conselho Distrital para fortalecimento da Participação Popular e Atuação mais efetiva do CMS.								
9.1.6	Apoio realizado de acordo com disponibilidade financeira	Apoio realizado	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Garantir e apoiar a participação dos Conselheiros de Saúde em atividades que estejam relacionadas ao Controle Sociais promovidas por Conselhos de Saúde (Local, Regional, Municipal, Estadual e Nacional).								
9.1.7	Realizar divulgação em mídias sobre atuação, agendas de reuniões do CMS e Criação de um site para o conselho.	Nº de Mecanismos de Comunicação criados e em funcionamento	-	-	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Criar mecanismos de comunicação para a sociedade em geral, para socializar as deliberações do Conselho Municipal de Saúde								
Ação Nº 2 - informações sobre a saúde pública do município para a população geral, das diferentes fontes de financiamento da saúde municipal, dos recursos repassados, assim como a responsabilidade tripartite.								
OBJETIVO Nº 9.2 - Ampliar e qualificar a participação da sociedade na construção da política de saúde.								

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
9.2.1	Ouvidoria da SESAD Implementada.	Implementação da Ouvidoria Municipal realizada	-	-	-	0	1	Número
Ação Nº 1 - Implementar a Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde - SMS, com base na legislação vigente, mediante instrumento normativo.								
9.2.2	Produzir 3 relatórios gerenciais com informações estratégicas da Ouvidoria Municipal por ano	Número de relatórios gerenciais com informações estratégicas da Ouvidoria Municipal por ano elaborados.	-	-	-	3	12	Número
Ação Nº 1 - Elaborar relatórios da Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde e SMS com disponibilização de informações quantitativas e qualitativas para gestão.								
9.2.3	Contemplar 80% dos equipamentos da Atenção Primária no final do quadriênio	Percentual de equipamentos da APS com Ouvidoria Ativa/ano.	-	-	-	20,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Expandir a Ouvidoria para a Atenção Primária à Saúde -APS.								
9.2.4	Responder no mínimo 95% das manifestações	Percentual de respostas dentro do prazo estabelecido/ ano.	-	-	-	95,00	95,00	Percentual
Ação Nº 1 - Acolher, analisar e responder as manifestações demandadas da Ouvidoria dentro do prazo estabelecido.								
9.2.5	100% das solicitações oriundas da Ouvidoria Itinerante e dos equipamentos da Rede SUS Municipal.	Percentual de Atendimento das solicitações oriundas da Ouvidoria Itinerante e dos equipamentos da Rede SUS Municipal	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Adquirir material de divulgação a Ouvidoria para usuários.								

DIRETRIZ Nº 10 - 10. Qualificação da Gestão e do Financiamento em Saúde.

OBJETIVO Nº 10.1 - Estabelecer ações para que os projetos assistenciais desenvolvidos pela Secretaria Municipal da Saúde sejam viáveis e estejam em consonância à realidade orçamentária e financeira, objetivando que os resultados destas ações sejam eficientes, efetivos e oportunos.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2018	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
10.1.1	100% dos equipamentos com monitoramento dos custos.	Percentual de equipamentos com os custos monitorados/ano	-	-	-	60,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Monitorar os custos de cada ponto de atenção.								
10.1.2	100% dos equipamentos com adequação de cotas de insumos.	Percentual de equipamentos com adequação de cotas de insumo/ano.	-	-	-	80,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Adequar a cota de insumos dos equipamentos de saúde em consonância com a realidade local.								

10.1.3	Garantir o medicamento para 100% dos usuários portadores de patologias, cadastrados nos programas especiais.	Percentual de usuários portadores de Patologias cadastrados nos Programas especiais.	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Atualizar o cadastramento dos usuários portadores de Patologias nos Programas especiais								
10.1.4	Disponibilizar 100% de medicamentos do elenco básico, conforme REMUME -pactuação CIB	Percentual de medicamentos do elenco básico, conforme REMUME -pactuação CIB disponibilizado pela Assistência Farmacêutica	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar abastecimento Regular dos medicamentos conforme REMUME								
10.1.5	8 campanhas de combate ao desperdício de material para sensibilizar equipes e usuários sendo 02 por ano	8 campanhas de combate ao desperdício de material para sensibilizar equipes e usuários sendo 02 por ano	-	-	-	2	8	Número
Ação Nº 1 - Realizar campanhas de combate ao desperdício de material para sensibilizar equipes e usuários								
10.1.6	16 parcerias, contratos e cooperações técnicas e financeiras entre entes públicos, convênio entre entes filantrópicos e públicos, contratualização do serviço complementar privado.pelos 4 anos de vigência do plano.	Numero de parcerias, contratos e cooperações técnicas e financeiras entre entes públicos, convênio entre entes filantrópicos e públicos, contratualização do serviço complementar privado.	-	-	-	4	16	Número
Ação Nº 1 - Realização de parcerias, cooperações técnicas e financeiras entre entes públicos, convênio entre entes filantrópicos e públicos, contra atualização do serviço complementar pelo privado.								
10.1.7	1 ação de modernização de todos os serviços de saúde.	Numero de ações de modernização ao ano	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Ampliar a modernização de todos os serviços de saúde.								
10.1.8	4 Unidades Básicas de Saúde com sedes próprias	Número de unidades de Saúde construídos	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Construir Unidades de Saúde se fizer necessidade.								
10.1.9	1 (uma) ação Ampliação da Estrutura física da rede de saúde por ano.	Numero de Ampliação da Estrutura física da rede de saúde realizada	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Realizar investimentos contínuos, conforme surgirem os recursos disponíveis, através de projetos, convênios, repasse fundo a fundo e emendas.								
10.1.10	Portal da SMS atualizado.	Portal da SMS Atualizado.	-	-	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Adequar o Portal da Secretaria Municipal de Saúde à SMS melhorando o acesso as informações atualizadas e vigentes de fluxos e processos, de interesse do cidadão, conselheiro, prestador e servidores								
10.1.11	29 Unidades de Saúde Reformadas	Número de Reformas e Ampliações realizadas.	-	-	Número	0	29	Número
Ação Nº 1 - Reformar e Ampliar as Unidades de Saúde que estiverem subdimensionadas.								
10.1.12	Aplicar os incrementos alcançados através de projetos e emendas parlamentares na Atenção Básica	Monitoramento das ações da Atenção Básica	-	-	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Garantir custeio e o incremento para funcionamento das Unidades de Atenção Básica.								

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Fortalecer a rede de saúde mental com ênfase na dependência de álcool e outras drogas, por meio do apoio a 100% dos CAPS habilitados no município, com monitoramento e avaliação	100,00
	100% dos equipamentos com monitoramento dos custos.	60,00
	Ouvidoria da SESAD Implementada.	0
	Assegurar o funcionamento do Conselho e as ações de controle social, realizando a aquisição de materiais, equipamentos e infraestrutura física.	1
	Instituir e manter instrumento de avaliação Funcional dos Profissionais da Rede Municipal de Saúde.	0
	Realizar 1 (uma) auditoria por Semestre nos pontos de atenção a saúde conforme prioridades estabelecidas pelo gestor municipal	2
	Criar e implantar Protocolos Clínicos e de Regulação do Acesso e divulgar em todas as formas de mídias.	1
	Capacitar 100% dos profissionais das equipes das Unidades Básicas para atender as pequenas Urgências	25,00
	Implantar a Política Municipal de Promoção à Saúde para o Município de Parnamirim/RN, foco no aumento da prevenção e diminuição dos agravos de casos de baixa complexidade	1
	Implantar Protocolo de funcionamento da Atenção Integral a saúde da população carcerária	0
	Implantar 32 equipes de Saúde Bucal.	8
	Habilitar/Implantar e manter os serviços do Centro Especializado em Reabilitação Tipo III Físico, Auditivo e Visual;	0
	29 Unidades de Saúde Reformadas até 2021.	8
	100% dos equipamentos com adequação de cotas de insumos.	80,00
	Produzir 3 relatórios gerenciais com informações estratégicas da Ouvidoria Municipal por ano	3
	Realizar a VII Conferência Municipal de Saúde	0
	1 atividade de Promoção de saúde para os servidores ao ano.	1
	Um estudo realizado a cada dois anos para dimensionamento de leitos de UTI no município.	1
	100% dos serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra- referência implantado.	50,00
	Garantir acesso a 100% o atendimento às urgências como componente primordial na atenção pré-hospitalar móvel. SAMU 192 Metropolitano.	100,00
Implantar/implementar grupos operativos para adoção de hábitos de vida saudável em 100% das unidades básicas de saúde.	25,00	
2 ações/ano relacionadas ao HIV/AIDS contempladas no Plano Estadual de Saúde nos Presídios, em referência ao atendimento à população carcerária/confinada.	2	
Ampliar em 10% a cada ano o número de atendimentos das especialidades do Centro de Especialidades Odontológicas CEO	10,00	
100% dos usuários com Diabetes Mellitus cadastrados	25,00	

Atualizar e monitorar a Pactuação Programada Integrada.	2
3 Centros de Atenção Psicossocial na Rede de Saúde Mental implementada e mantida.	3
Implantar o Prontuário Eletrônico do Cidadão em 100% das Unidades Básicas de Saúde.	70,00
Garantir o medicamento para 100% dos usuários portadores de patologias, cadastrados nos programas especiais.	100,00
Contemplar 80% dos equipamentos da Atenção Primária no final do quadriênio	20,00
Realizar, no mínimo, uma capacitação por ano, aos Conselheiros de Saúde para o exercício de seu papel.	1
Criação do Núcleo de Educação Permanente.	1
Um estudo realizado a cada dois anos para avaliar a utilização dos leitos por hospital.	1
04 relatórios elaborados e divulgados com informações de absenteísmo nos serviços ambulatoriais especializados	1
Ampliar em 60% a oferta do número de atendimentos de urgências e emergências com ampliação do quadro de profissionais qualificados	15,00
Implantar a prática da terapia comunitária enquanto política institucional em 100% das Unidades Básicas de Saúde	25,00
100% das Unidades Prisionais com atendimentos em saúde	100,00
Manter 1 (um) serviços de referência em urgência odontológica funcionando	1
80% das UBS com acesso ao Telessaúde	20,00
Ampliar em 10% a cada ano a oferta de procedimentos de diagnósticos, principalmente para atender os casos prioritários.	10,00
Implantar 4 leitos psiquiátricos no hospital Geral para em 4 anos.	1
Ampliar a oferta de Exame de Mamografia de rastreamento nas mulheres de 40 a 69 anos realizada.	0,31
Manter 80% ou mais dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família acompanhados nas condicionalidades da Saúde	80,00
Disponibilizar 100% de medicamentos do elenco básico, conforme REMUME -pactuação CIB	100,00
Responder no mínimo 95% das manifestações	95,00
Divulgar mensalmente na mídia as ações e serviços ofertados a população	12
4 Planos de ações de integração ensino- serviço implementadas.	1
Acompanhamento realizado continuamente em 90% dos estabelecimentos de saúde contratados.	90,00
No acumulado dos 4 anos ampliar em 15% os atendimentos das Policlínicas especializadas e procedimentos de diagnósticos de média complexidade.	4,00
Implantar protocolo de atendimento clínico, classificação de risco e procedimento administrativos.	1
Política Municipal de Promoção à Saúde implantada.	1
100% das UBS realizando ações de prevenção e diagnóstico de câncer de boca	25,00
80% UBS com ações de cuidado apoiado às condições crônicas	20,00

Promover a socialização das ações do CER	2
100% das Equipes da Atenção Básica participando do processo de atividades desempenhadas no cuidado em Saúde para o público AD e pessoas com transtorno mental	100,00
Reorganizar o Fluxo de atendimento Assistencial nos Centros de Atenção psicossocial	100,00
8 campanhas de combate ao desperdício de material para sensibilizar equipes e usuários sendo 02 por ano	2
100% das solicitações oriundas da Ouvidoria Itinerante e dos equipamentos da Rede SUS Municipal.	100,00
Criar 6 conselhos distritais para fortalecimento da participação popular	0
8 diferentes temas/desempenhos com vistas a melhoria da resolutividade e qualidade do cuidado em saúde incluídos no Programa de capacitação continuada/ano	2
Indicadores e parâmetros assistenciais definidos e implantados em 100% dos serviços de saúde priorizados.	100,00
Realizar 01 Relatório quadrimestral de Monitoramento dos Serviços da Rede Especializada	3
30 leitos de Retaguarda implantados nos Hospitais Regionais (7ª região de Saúde) em quatro anos.	10
01 (um) Laboratório Regional de Prótese Dentária, reestruturado e reativado	1
Implantar em 100% das Unidades Básicas a Caderneta do Idoso.	25,00
100% das Equipes estratégicas da APS mínima mantidas.	100,00
16 parcerias, contratos e cooperações técnicas e financeiras entre entes públicos, convênio entre entes filantrópicos e públicos, contratualização do serviço complementar privado.pelos 4 anos de vigência do plano.	4
Apoio realizado de acordo com disponibilidade financeira	100,00
Realizar 01 concurso público de acordo com a necessidade de ampliação dos quadros funcionais da área da Saúde do município.	1
100% dos processos demandados de habilitação de serviços no SUS instruídos e encaminhados.	100,00
Realizar 2 capacitações/ano para qualificar o acolhimento ao usuário	2
10 leitos de UTI implantados em dois anos no Hospital Regional Deoclécio Marques de Lucena.	5
Garantir o acesso e a integralidade da atenção a 100% dos pacientes com hipertensão e diabetes cadastrados e acompanhados nas unidades da rede municipal, respeitando os critérios definidos em protocolos específicos quando referenciados para cuidados especializados.	25,00
Implantar e manter 1 Unidade de Acolhimento Adulto para pacientes droga ditos.	0
100% das pessoas com sobrepeso e obesidade Residentes em Parnamirim assistidas pela ESF e NASF	25,00
1 ação de modernização de todos os serviços de saúde.	1
Realizar divulgação em mídias sobre atuação, agendas de reuniões do CMS e Criação de um site para o conselho.	1
Implantação o Plano de Cargo, Carreiras e Salários, dos Profissionais da Saúde PCCS.	1

01 estudo avaliativo quanto à compatibilidade entre a capacidade instalada, a programação e a produção dos estabelecimentos de saúde que integram o Sistema Municipal de Saúde, priorizados pelo gestor municipal realizado/ano.	1
Monitorar a contratualização do hospital Deoclécio Marques sob gerência estadual a partir da definição de metas fixadas em Protocolo de Cooperação entre Entes Públicos e Plano Operativo.	3
Monitorar 100% dos óbitos por doenças cardiovasculares, ocorridos na UPA.	100,00
Implantar e manter 1 Unidade de Acolhimento Infanto-juvenil para pacientes droga ditos.	0
Ampliação de 02 Equipes de NASF até 2021	0
4 Unidades Básicas de Saúde com sedes próprias	1
Implantar Mesa de Negociação Permanente em Saúde.	1
Desencadeamento de processos de auditoria em 100% dos serviços.	25,00
Implantação da linha de cuidado de oncologia do município.	0
Criar o Portal da Secretaria Municipal de Saúde - SESAD, com o objetivo de divulgar informações da Saúde a população	1
Atividades externas com veículo disponível.	100,00
100% de cobertura de Metas Pactuadas nos equipamentos de educação inscritos no PSE.	100,00
1 (uma) ação Ampliação da Estrutura física da rede de saúde por ano.	1
Estruturar sistema de informações, contendo banco de dados dos trabalhadores do SUS municipal	1
100% dos serviços Priorizados monitorados.	100,00
Implantação de um Núcleo de Prevenção a Violência e Cultura de Paz.	0
Estimular, acompanhar e coordenar a implantação e implementação das Práticas Integrativas e Complementares do SUS, em 100% das Unidades Básicas de Saúde.	100,00
Portal da SMS atualizado.	1
Realizar 01 concurso público de acordo com a necessidade de ampliação dos quadros funcionais da área da Saúde do município.	0
Manutenção e ampliação da linha de cuidado a pessoa com sobre peso e Obesidade	1
Realizar a atualização da Pactuação Programada Integrada - PPI, e ordenar o fluxo de atendimento ao usuário do SUS garantindo o acesso aos Serviços de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, buscando a complementaridade de serviços de saúde com instituições privadas com ou sem fins lucrativos utilizando os seguintes instrumentos: convênio, firmado entre ente público e a instituição privada sem fins lucrativos, quando houver interesse comum em firmar parceria em prol da prestação de serviços assistenciais à saúde; contrato administrativo, firmado entre ente público e instituições privadas com ou sem fins lucrativos	5,00
1 (UM) Estudo de dimensionamento da urgência e emergência finalizado	0
29 Unidades de Saúde Reformadas	0
90% pacientes em tratamento antirretroviral com carga viral indetectável	90,00
Aplicar os incrementos alcançados através de projetos e emendas parlamentares na Atenção Básica	1
100% de Unidade Básicas de Saúde de tratamento para Sífilis implantado.	100,00

	52 semanas alimentadas no SINAN anualmente.	52
	Implementar e Manter o comitê de mortalidade materna e infantil atuante.	1
	Realizar pelo menos 02 capacitações por ano para os profissionais envolvidos na rede de cuidado a ISTs/AIDS/Hepatites Virais no tocante prevenção, diagnóstico, tratamento, segmento e vigilância epidemiológica.	2
301 - Atenção Básica	100% das Equipes de Estratégia Saúde da Família com processo de trabalho reorganizado, Agenda implantada.	70,00
	Realizar 1 (uma) auditoria por Semestre nos pontos de atenção a saúde conforme prioridades estabelecidas pelo gestor municipal	2
	Implantar a Política Municipal de Promoção à Saúde para o Município de Parnamirim/RN, foco no aumento da prevenção e diminuição dos agravos de casos de baixa complexidade	1
	Implantar Protocolo de funcionamento da Atenção Integral a saúde da população carcerária	0
	Implantar 32 equipes de Saúde Bucal.	8
	100% dos Usuários com Hipertensão Arterial Sistêmica cadastrados e estratificados conforme risco	25,00
	Atualizar anualmente o Plano municipal de ações da Rede Cegonha.	0
	29 Unidades de Saúde Reformadas até 2021.	8
	1 atividade de Promoção de saúde para os servidores ao ano.	1
	Implantar/implementar grupos operativos para adoção de hábitos de vida saudável em 100% das unidades básicas de saúde.	25,00
	2 ações/ano relacionadas ao HIV/AIDS contempladas no Plano Estadual de Saúde nos Presídios, em referência ao atendimento à população carcerária/confinada.	2
	100% dos usuários com Diabetes Mellitus cadastrados	25,00
	Ampliar a oferta de Exame citopatológico a população feminina de 25 a 64 a cada ano.	0,44
	Implantar o Prontuário Eletrônico do Cidadão em 100% das Unidades Básicas de Saúde.	70,00
	Implantar a prática da terapia comunitária enquanto política institucional em 100% das Unidades Básicas de Saúde	25,00
	100% das Unidades Prisionais com atendimentos em saúde	100,00
	80% das UBS com acesso ao Telessaúde	20,00
	Ampliar em 10% a cada ano a oferta de procedimentos de diagnósticos, principalmente para atender os casos prioritários.	10,00
	Ampliar a oferta de Exame de Mamografia de rastreamento nas mulheres de 40 a 69 anos realizada.	0,31
	Manter 80%ou mais dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família acompanhados nas condicionalidades da Saúde	80,00
Disponibilizar 100% de medicamentos do elenco básico, conforme REMUME -pactuação CIB	100,00	
4 Planos de ações de integração ensino- serviço implementadas.	1	
Política Municipal de Promoção à Saúde implantada.	1	
100% das UBS realizando ações de prevenção e diagnóstico de câncer de boca	25,00	

	80% UBS com ações de cuidado apoiado às condições crônicas	20,00
	100% das Equipes da Atenção Básica participando do processo de atividades desempenhadas no cuidado em Saúde para o público AD e pessoas com transtorno mental	100,00
	100% Unidades Básicas de Saúde com o Programa de Controle do Tabagismo implantado.	60,00
	8 diferentes temas/desempenhos com vistas a melhoria da resolutividade e qualidade do cuidado em saúde incluídos no Programa de capacitação continuada/ano	2
	Implantar em 100% das Unidades Básicas a Caderneta do Idoso.	25,00
	100% das Equipes estratégicas da APS mínima mantidas.	100,00
	100% dos processos demandados de habilitação de serviços no SUS instruídos e encaminhados.	100,00
	Garantir o acesso e a integralidade da atenção a 100% dos pacientes com hipertensão e diabetes cadastrados e acompanhados nas unidades da rede municipal, respeitando os critérios definidos em protocolos específicos quando referenciados para cuidados especializados.	25,00
	100% das pessoas com sobrepeso e obesidade Residentes em Parnamirim assistidas pela ESF e NASF	25,00
	100% de teste rápido HIV/SÍFILIS/Hepatites B e C. Em casos novos de Tuberculose e população residente.	100,00
	Ampliação de 02 Equipes de NASF até 2021	0
	90% dos contatos de casos novos de Hanseníase examinados.	90,00
	100% de cobertura de Metas Pactuadas nos equipamentos de educação inscritos no PSE.	100,00
	Estimular, acompanhar e coordenar a implantação e implementação das Práticas Integrativas e Complementares do SUS, em 100% das Unidades Básicas de Saúde.	100,00
	Manutenção e ampliação da linha de cuidado a pessoa com sobre peso e Obesidade	1
	90% das pessoas com Diagnóstico de HIV em tratamento	90,00
	Implantar/Manter o Comitê de transmissão vertical de HIV e sífilis	1
	8 relatórios monitoramento do estado nutricional dos usuários atendidos nos Postos de Saúde elaborados	2
	Implementar e Manter o comitê de mortalidade materna e infantil atuante.	1
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Atualizar anualmente o Plano municipal de ações da Rede Cegonha.	0
	Realizar 1 (uma) auditoria por Semestre nos pontos de atenção a saúde conforme prioridades estabelecidas pelo gestor municipal	2
	Criar e implantar Protocolos Clínicos e de Regulação do Acesso e divulgar em todas as formas de mídias.	1
	Capacitar 100% dos profissionais das equipes das Unidades Básicas para atender as pequenas Urgências	25,00
	Habilitar/Implantar e manter os serviços do Centro Especializado em Reabilitação Tipo III Físico, Auditivo e Visual;	0
	Fortalecer a rede de saúde mental com ênfase na dependência de álcool e outras drogas, por meio do apoio a 100% dos CAPS habilitados no município, com monitoramento e avaliação	100,00
	3 Centros de Atenção Psicossocial na Rede de Saúde Mental implementada e mantida.	3
	Um estudo realizado a cada dois anos para dimensionamento de leitos de UTI no município.	1

100% dos serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra- referência implantado.	50,00
Garantir acesso a 100% o atendimento às urgências como componente primordial na atenção pré-hospitalar móvel. SAMU 192 Metropolitano.	100,00
Ampliar em 10% a cada ano o número de atendimentos das especialidades do Centro de Especialidades Odontológicas CEO	10,00
Atualizar e monitorar a Pactuação Programada Integrada.	2
Implantar 4 leitos psiquiátricos no hospital Geral para em 4 anos.	1
Um estudo realizado a cada dois anos para avaliar a utilização dos leitos por hospital.	1
04 relatórios elaborados e divulgados com informações de absenteísmo nos serviços ambulatoriais especializados	1
Ampliar em 60% a oferta do numero de atendimentos de urgências e emergências com ampliação do quadro de profissionais qualificados	15,00
Manter 1 (um) serviços de referência em urgência odontológica funcionando	1
Ampliar em 10% a cada ano a oferta de procedimentos de diagnósticos, principalmente para atender os casos prioritários.	10,00
100% das Equipes da Atenção Básica participando do processo de atividades desempenhadas no cuidado em Saúde para o público AD e pessoas com transtorno mental	100,00
Disponibilizar 100% de medicamentos do elenco básico, conforme REMUME -pactuação CIB	100,00
Acompanhamento realizado continuamente em 90% dos estabelecimentos de saúde contratados.	90,00
No acumulado dos 4 anos ampliar em 15% os atendimentos das Policlínicas especializadas e procedimentos de diagnósticos de média complexidade.	4,00
Implantar protocolo de atendimento clínico, classificação de risco e procedimento administrativos.	1
Promover a socialização das ações do CER	2
Reorganizar o Fluxo de atendimento Assistencial nos Centros de Atenção psicossocial	100,00
8 diferentes temas/desempenhos com vistas a melhoria da resolutividade e qualidade do cuidado em saúde incluídos no Programa de capacitação continuada/ano	2
Indicadores e parâmetros assistenciais definidos e implantados em 100% dos serviços de saúde priorizados.	100,00
Realizar 01 Relatório quadrimestral de Monitoramento dos Serviços da Rede Especializada	3
30 leitos de Retaguarda implantados nos Hospitais Regionais (7ª região de Saúde) em quatro anos.	10
01 (um) Laboratório Regional de Prótese Dentária, reestruturado e reativado	1
Implantar e manter 1 Unidade de Acolhimento Adulto para pacientes droga ditos.	0
100% dos processos demandados de habilitação de serviços no SUS instruídos e encaminhados.	100,00
Realizar 2 capacitações/ano para qualificar o acolhimento ao usuário	2
10 leitos de UTI implantados em dois anos no Hospital Regional Deoclécio Marques de Lucena.	5
Implantar e manter 1 Unidade de Acolhimento Infante-juvenil para pacientes droga ditos.	0
Monitorar a contratualização do hospital Deoclécio Marques sob gerência estadual a partir da definição de metas fixadas em Protocolo de Cooperação entre Entes Públicos e Plano Operativo.	3

	Monitorar 100% dos óbitos por doenças cardiovasculares, ocorridos na UPA.	100,00
	Atividades externas com veículo disponível.	100,00
	Implantação da linha de cuidado de oncologia do município.	0
	Implantação de um Núcleo de Prevenção a Violência e Cultura de Paz.	0
	Manutenção e ampliação da linha de cuidado a pessoa com sobre peso e Obesidade	1
	Realizar a atualização da Pactuação Programada Integrada - PPI, e ordenar o fluxo de atendimento ao usuário do SUS garantindo o acesso aos Serviços de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, buscando a complementaridade de serviços de saúde com instituições privadas com ou sem fins lucrativos utilizando os seguintes instrumentos: convênio, firmado entre ente público e a instituição privada sem fins lucrativos, quando houver interesse comum em firmar parceria em prol da prestação de serviços assistenciais à saúde; contrato administrativo, firmado entre ente público e instituições privadas com ou sem fins lucrativos	5,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Garantir o medicamento para 100% dos usuários portadores de patologias, cadastrados nos programas especiais.	100,00
	Disponibilizar 100% de medicamentos do elenco básico, conforme REMUME -pactuação CIB	100,00
304 - Vigilância Sanitária	100% de ações realizadas conforme meta pactuada no Plano de Ação de Vigilância Sanitária PAVS.	100,00
	100% das amostras biológicas dos animais que apresentem sintomatologia suspeita para a raiva animal no município encaminhadas.	100,00
	Notificar e Investigar 100% dos agravos referentes à saúde do trabalhador.	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	8 LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes aegypti) realizados ao ano.	8
	100% dos nascidos vivos classificados de acordo com fatores de risco.	100,00
	Alcançar o Proporção de 95% de cobertura Vacinal preconizada de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos (Penta valente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose).	95,00
	Manter o percentual de Infestação do Aedes aegypti no município menor que 1%.	1,00
	100% das DNV e DO inseridas nos bancos de informações nacionais, no prazo de 60 dias.	100,00
	100% das amostras biológicas dos animais que apresentem sintomatologia suspeita para a raiva animal no município encaminhadas.	100,00
	100% dos óbitos infantis investigados e analisados.	100,00
	8 atividades da vigilância ambiental nas áreas consideradas de risco para a transmissão de leptospirose realizadas.	2
	4 Planos de ações de integração ensino- serviço implementadas.	1
	100% dos óbitos maternos investigados.	100,00
	100% da demanda das ações de vigilância de doadores nas áreas de maior risco à leptospirose	100,00
	8 diferentes temas/desempenhos com vistas a melhoria da resolutividade e qualidade do cuidado em saúde incluídos no Programa de capacitação continuada/ano	2
	90% dos óbitos de mulheres em idade fértil investigados	90,00
35% das amostras preconizadas no plano amostral mínimo da Diretriz Nacional	35,00	

	100% dos livros de registros de sintomáticos respiratórios das Unidades Básicas de Saúde monitorados.	100,00
	Notificar e Investigar 100% dos agravos referentes à saúde do trabalhador.	100,00
	100% de teste rápido HIV/SÍFILIS/Hepatites B e C. Em casos novos de Tuberculose e população residente.	100,00
	90% dos contatos de casos novos de Hanseníase examinados.	90,00
	100% de contatos intra-domiciliares dos casos novos de hanseníase investigados	100,00
	100% dos casos de Violência analisados.	100,00
	90% das pessoas com Diagnóstico de HIV em tratamento	90,00
	90% pacientes em tratamento antirretroviral com carga viral indetectável	90,00
	100% de Unidade Básicas de Saúde de tratamento para Sífilis implantado.	100,00
	52 semanas alimentadas no SINAN anualmente.	52
	Implantar/Manter o Comitê de transmissão vertical de HIV e sífilis	1
	Implementar e Manter o comitê de mortalidade materna e infantil atuante.	1
	Um protocolo de Atenção as ISTs/Hepatites Virais com vista a estruturação do cuidado. implantado.	1
	Realizar pelo menos 02 capacitações por ano para os profissionais envolvidos na rede de cuidado a ISTs/AIDS/Hepatites Virais no tocante prevenção, diagnóstico, tratamento, segmento e vigilância epidemiológica.	2
306 - Alimentação e Nutrição	8 relatórios monitoramento do estado nutricional dos usuários atendidos nos Postos de Saúde elaborados	2

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	40.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	40.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	58.076.200,00	22.650.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	80.726.200,00
	Capital	N/A	2.344.000,00	1.000.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.344.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	6.035.000,00	21.045.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	27.080.000,00
	Capital	N/A	825.000,00	1.580.000,00	1.500.000,00	N/A	310.000,00	N/A	N/A	4.215.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	2.500.000,00	10.850.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	13.350.000,00
	Capital	N/A	N/A	5.100.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.100.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	3.550.000,00	1.315.000,00	600.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	5.465.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	40.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	40.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	820.000,00	3.365.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.185.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A